



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS**

2018

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
II. GOVERNANCE	5
RESUMO DA ATIVIDADE	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	8
EQUIPA EXECUTIVA	10
CONSELHO CONSULTIVO	11
III. ASSOCIADOS	12
INDIVIDUAIS E INSTITUCIONAIS	13
IV. INICIATIVAS EM 2018	14
ESTUDO "A ECONOMIA DIGITAL EM PORTUGAL 2018"	15
DIGITAL BUSINESS BREAKFAST	17
DIGITAL BUSINESS DINNER	20
DIGITAL BUSINESS MOVIES	23
DIGITAL BUSINESS CONGRESS	24
V. SECÇÕES	29
PORTUGAL OUTSOURCING	30
SMART CITIES	30
EMPREENDEDORISMO DIGITAL	30
VI. PARCERIAS	31
VII. PATROCINADORES ANUAIS	36
VIII. COMUNICAÇÃO APDC	38
APDC MULTIPLATAFORMA	39
DIRETÓRIO GLOBAL DAS TIC	42
APDC NOS MEDIA	42
IX. RESULTADOS 2018	43
1. INTRODUÇÃO	44
2. RESULTADOS POR ATIVIDADES	45
3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	48
4. ANÁLISE DO BALANÇO	48
5. OUTRAS NOTAS	48
6. PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	49
7. PERSPETIVAS PARA 2019	49
X. ANEXOS	52
1. PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES 2018	53
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	57
3. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA	75
4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	78

1

**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**

O EXERCÍCIO DE 2018 **representa o culminar de um mandato (2016-2018) que teve como principal linha estratégica o foco na Economia e Cidadania Digitais.** Nesse âmbito, promovemos e publicámos três estudos anuais, que envolveram os nossos Associados e respetivos clientes e constituíram **um levantamento, que acreditamos ser inédito, do que se faz no nosso país em termos de transformação para o digital.** Depois de avaliarmos em 2016 o estado d' "A Economia Digital em Portugal", fizemos no ano seguinte um levantamento de casos concretos de transformação para o digital nos vários setores de atividade. Este ano, analisámos as tecnologias que estão por detrás desta mudança, com a apresentação de 113 casos e a descrição das tecnologias que estão a provocar a transformação digital dos negócios.

Foram estes estudos, verdadeiros trabalhos colaborativos, que deram o mote aos Congressos dos últimos três anos, assim como a todo o Plano de Atividades definido para cada um dos anos do mandato que está prestes a terminar.

Convictos de que **o que está em marcha é uma nova ordem mundial, assente no digital, e que Portugal tem que a acompanhar e até liderar,**



Rogério Carapuça,
Presidente da Direção da APDC

voltámos em 2018 a focar todas as atividades – dos pequenos-almoços executivos ao congresso, passando pelas nossas plataformas digitais e pela revista Comunicações – nos aspetos mais relevantes da transformação digital, na ótica das várias empresas que para eles contribuíram.

Cada vez mais, a APDC e os seus Associados assumem, através dos eventos que realizam, um papel agregador e dinamizador da discussão pública sobre os temas que se colocam hoje aos decisores no avanço do processo da transformação digital.

Uma das áreas de enorme impacto é o das qualificações, uma vez que **a natureza do trabalho está a mudar muito e de forma acelerada**, e todos os estudos apontam para uma destruição maciça de empregos nos próximos anos, sobretudo – mas não só – nas

tarefas mais repetitivas. Em paralelo, começam a surgir novos tipos de **trabalhos, criados pela nova economia digital, que exigem maior qualificação e especialização**. Neste âmbito, continuámos em 2018 a apoiar a iniciativa governamental INCoDe.2030. Enquanto Presidente da APDC, fui convidado em 2017 para liderar o Fórum para as Competências Digitais, e a nossa Associação voltou a colaborar na 2ª conferência anual deste Fórum, realizada em dezembro de 2018. Só uma iniciativa pública como esta poderá **qualificar e promover a inclusão digital de todos, de forma a garantir a igualdade de oportunidades**.

Continuámos ainda a aprofundar a **aposta na sustentabilidade da APDC**, aumentando a base de Associados e de Patrocinadores e alargando o seu âmbito a entidades e empresas dos demais setores de atividade. O que evidencia claramente o aumento da relevância das nossas atividades, cada vez mais significativas em todas as áreas. **O aumento da proposta de valor aos Associados e a realização de mais parcerias completam o leque de opções estratégicas tomadas no ano que agora termina.**

Tendo em conta que **vivemos a maior revolução de sempre**, por ser a mais rápida e mais caótica de todas as que aconteceram na história da Humanidade, por estar **na base de verdadeiras disrupções e por promover mudanças de paradigma na economia e na sociedade** sem precedentes e transferências de valor inimagináveis há alguns anos através, a APDC terá que continuar a ajustar-se em permanência a um mercado em acelerada transformação. •

Vivemos a maior revolução de sempre, por ser mais rápida e mais caótica, estar na base de verdadeiras disrupções e promover mudanças de paradigma sem precedentes. A APDC terá que continuar a ajustar-se em permanência a estas aceleradas transformações

2

GOVERNANCE

RESUMO DA ATIVIDADE

O APROFUNDAMENTO DA APOSTA **estratégica da APDC nos temas ligados à Economia e Cidadania Digitais**, conhecendo a sua dimensão no mercado nacional, acompanhando as tendências, contribuindo para o seu desenvolvimento e divulgando os casos de transformação digital dos negócios e da Administração Pública, **marcou o exercício de 2018**.

A APDC centrou-se assim nos sete temas centrais da transformação para o digital – estratégia digital, serviços alavancados pelo digital, plataformas digitais, transformação digital dos negócios, cidades e regiões digitais, qualificações digitais e empreendedorismo digital – no âmbito dos quais desenvolveu ao longo do ano o seu Plano de Atividades.

Não esquecemos também a prioridade dada à sustentabilidade da Associação, nomeadamente através do alargamento da base de Associados, com uma **estratégia de atração e conquista de empresas da Economia Digital** e com a **revisão e aperfeiçoamento do modelo de financiamento**. Para reforçar a proposta de valor da APDC ao mercado, a aposta centrou-se ainda na **procura de novas áreas de interesse específico, assim como de novas tipologias de intervenção**.

Todas as atividades estiveram alinhadas com estas metas, que visaram reforçar o papel da Associação **enquanto plataforma relevante para a construção de uma Sociedade e de uma Economia Digitais**.

Destaque para o terceiro estudo do mandato, sobre "As Tecnologias da Transformação Digital", onde foram apresentados **113 casos concretos de aplicação de que estão a provocar a transformação digital dos negócios**. Esta nova edição serviu de mote ao 28º Digital Business Congress, que contou com mais de 1500 participantes e 444 entidades, sendo 38% de outros setores. O maior evento anual do setor alargou em 2018 o seu espaço de exposição, tendo-se apostado em novos espaços que permitiram otimizar a presença do evento no CCB.

Um dos formatos de eventos que está a gerar mais interesse no mercado

é o dos Digital Business Breakfasts APDC, tendo-se realizado um total de 6 iniciativas destas ao longo de 2018, sempre **centradas em temas ligados à era digital e às tecnologias disruptivas**. Foram ainda organizados três Digital Business Dinner Reservados, iniciativas destinadas a **encontrar novas formas de colaboração e de estreitamento de relações entre os líderes das empresas das TIC e Media e personalidades de relevo do setor público e privado**.

Realizámos e consolidámos também **parcerias com outras entidades, incluindo internacionais**. É disso exemplo o envolvimento no World Summit Awards e no seu congresso mundial anual. Assim, e depois de liderar há oito edições consecutivas o processo de seleção dos projetos nacionais candidatos a esta iniciativa da ONU, a APDC passou a integrar o Grand Jury e a moderar os pitch, representada pela sua Diretora Executiva. E em parceria com a Câmara de Cascais, uma das vencedoras mundiais com a app City Points Cascais, **APDC vai trazer em março de 2019 o WSA Global Congress pela primeira vez para Portugal**.

Ao nível das plataformas de comunicação da Associação, continuou ainda a apostar-se no **reforço do alinhamento editorial da revista Comunicações com o tema do Mandato**. O mesmo foi feito no que respeita a toda

a estratégia desenvolvida para as suas plataformas online, com destaque para o site APDC, mas também para a app APDC e para as páginas no Facebook, Twitter, LinkedIn e, desde este ano, no Instagram.

Todas as atividades no exercício de 2018 estiveram alinhadas com estas metas definidas para o mandato, que visaram reforçar o papel da Associação enquanto plataforma relevante para a construção de uma Sociedade e de uma Economia Digitais

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO A 31 DEZEMBRO 2018

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente.....	Pedro Norton
Primeiro Secretário	Eduardo dos Santos Pinto
Segundo Secretário	Carlos Lacerda
Vogal Suplente	António Beato Teixeira
Vogal Suplente	José Luís Almeida Mota

CONSELHO FISCAL

Presidente.....	António Robalo de Almeida
Vice-Presidente	Vanda de Jesus
Secretário.....	Francisco Antunes
Vogal Suplente	Alberto Pimenta
Vogal Suplente	Leonor Almeida

DIREÇÃO

Presidente.....	Rogério Carapuça
Vice-Presidente	Francisco Simão
Vice-Presidente	Madalena Sutcliffe
Vice-Presidente	Manuel Eanes
Vice-Presidente	João Zúquete
Vogal.....	Carlos Leite
Vogal.....	Célia Reis
Vogal.....	Eduardo Fitas
Vogal.....	Francisco Maria Balsemão
Vogal.....	José Correia
Vogal.....	José Manuel Paraíso
Vogal.....	Luís Miguel Silva
Vogal.....	Marina Ramos
Vogal.....	Nuno Santos
Vogal.....	Olívia Mira
Vogal.....	Olivier Spréafico
Vogal.....	Paula Panarra
Vogal.....	Ricardo Pires Silva
Vogal.....	Rolando de Oliveira
Vogal.....	Sérgio Lee
Vogal.....	Sofia Tenreiro

SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING

Presidente.....	Sérgio Moraes
Vice-Presidente	Manuel Maria Correia
Vogal.....	Carlos Lourenço
Vogal.....	Nuno Pignatelli
Vogal.....	Pedro Miranda



ROGÉRIO CARAPUÇA
Novabase



FRANCISCO SIMÃO
CTT



MADALENA SUTCLIFFE
Vodafone



MANUEL EANES
NOS



JOÃO ZÚQUETE
Altice



CARLOS LEITE
HPE



CÉLIA REIS
Altran



EDUARDO FITAS
Accenture



FRANCISCO M. BALSEMÃO
Impresa



JOSÉ CORREIA
HP



JOSÉ MANUEL PARAÍSO
IBM



LUÍS MIGUEL SILVA
Ericsson



MARINA RAMOS
RTP



NUNO SANTOS
Gfi



OLÍVIA MIRA
Media Capital



OLIVIER SPRÉFICO
CGI



PAULA PANARRA
Microsoft



RICARDO PIRES SILVA
SAS



ROLANDO OLIVEIRA
Global Media Group



SÉRGIO LEE
Deloitte



SOFIA TENREIRO
Cisco



SÉRGIO MORAES
Axians



MANUEL M. CORREIA
DXC TECHNOLOGY



VLADIMIRO FELIZ
CEiiA



PEDRO ROCHA VIEIRA
Beta-i

SECÇÃO SMART CITIES

Presidente..... **Vladimiro Feliz**
Vice-Presidente **Tomás Belchior**
Vogal **António Feijão**
Vogal **António Pires dos Santos**
Vogal **Miguel Leocádio**

SECÇÃO EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Presidente..... **Pedro Rocha Vieira**
Vice-Presidente **André Ribeiro Pires**
Vogal **João Ricardo Moreira**
Vogal **Alcino Lavrador**
Vogal **Luís Cardoso**

ALTERAÇÕES NA DIREÇÃO

Por motivos diversos, registaram-se ao longo do ano algumas alterações na composição da Direção.

Assim, Inês Nolasco (Vodafone), Joaquim Nunes Correia (Altice), António Lagartixo (Deloitte), Miguel Valente (SAS), Pedro Queirós (Ericsson) e José Carlos Gonçalves (CGI) deixaram a Direção da APDC no decurso de 2018.

Foram cooptados para os respetivos lugares Madalena Sutcliffe (Vodafone), João Zúquete (Altice), Sérgio Lee (Deloitte), Ricardo Pires Silva (SAS), Luís Miguel Silva (Ericsson) e Olivier Spréafico (CGI).

Entrou ainda para a Direção, por cooptação, Manuel Maria Correia, Vice-Presidente da Secção Portugal Outsourcing, tendo em conta que é a Secção com maior número de Associados. A Direção da Secção Portugal Outsourcing registou a saída de Vítor Lopes, tendo sido cooptado para o cargo Pedro Miranda.

Por inerência dos cargos, os Presidentes das Secções são também membros da Direção APDC. Nos termos dos Estatutos APDC, passou ainda durante o ano de 2018 a ser membro da Direção por inerência o vice-presidente da Secção PO, Manuel Maria Correia, de forma a manter um número ímpar de membros da Direção APDC.

EQUIPA EXECUTIVA

A DIREÇÃO EXECUTIVA da APDC registou alterações em 2018. **Sandra Fazenda Almeida assumiu em abril o cargo de Diretora Executiva**, na sequência da saída de Ana Gonçalves Pereira. Quanto aos membros da Equipa Executiva, também ocorreram mudanças, na sequência do falecimento do colaborador Nuno Vidal. Assim, entraram para a APDC Filipa Burguette e Rafael Santos, respetivamente em julho e agosto.

A composição da Equipa Executiva no final de 2018 era a seguinte:

Sandra Fazenda Almeida – Diretora Executiva

Isabel Travessa – Gestora de Conteúdos

Isabel Viana – Gestora de Projetos

Laura Silva – Coordenação Administrativa e Financeira

Filipa Burguette – Controlo de Gestão

Rafael Santos - TIC

No sentido de reforçar a sua eficiência organizacional, promovendo simultaneamente a redução de custos e a flexibilização da estrutura, a APDC manteve o recurso ao outsourcing nas seguintes áreas:

Serviços de Contabilidade e Administrativo-Financeiros - **FM**

Parceiro nas áreas tecnológicas de inovação - **Viatecla**

Serviços de assistência informática e manutenção sistemas - **Passion4Sky**

Em situações pontuais, que resultaram de picos de atividade ou da implementação de projetos concretos, a APDC recorreu ainda a contratações temporárias, de forma a fazer face ao acréscimo de trabalho.

CONSELHO CONSULTIVO

O CONSELHO CONSULTIVO é o **órgão de apoio estratégico à Direção da APDC**. Reúne uma vez por ano e assume um papel fundamental na concretização das metas e objetivos definidos pela Direção da APDC nos Plano de Ação e Plano de Atividades.

Tendo em conta as **prioridades da Associação, a composição deste órgão foi sendo sucessivamente alargada. Atualmente, é composto pelos líderes das empresas de referência dos principais setores de atividade e áreas representativas da economia nacional.**

Este Conselho realizou o terceiro encontro do mandato 2016/2018 a 13 de dezembro, na Fundação Portuguesa das Comunicações. Na reunião, foi apresentada a estratégia definida pela APDC para o atual triénio e o seu principal eixo de ação, a Economia e Cidadania Digitais, sendo ainda feito um balanço das atividades de 2018. Foi solicitado aos representantes de cada setor/área a respetiva visão sobre o **papel que a APDC poderá desempenhar no futuro, assim como a estratégia a definir**, tendo em conta a situação atual nacional e as suas debilidades e forças, no que respeita ao processo de mudança para o digital.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Jaime Quesado

Pedro Silva Dias, AMA

BANCA

Francisco Barbeira, BPI

Isabel Ferreira, Banco Best

EDUCAÇÃO

Arlindo Oliveira, Técnico

Fernando Santana, FCT

Nuno Fernandes, UCP

ENERGIA

Carlos Costa Pina, Galp

Gonçalo Moraes Soares, REN

Miguel Stilwell de Andrade, EDP

EMPREENDEDORISMO

Carlos Oliveira, Startup Braga

INDÚSTRIA

Nuno Pinto Magalhães, Central de Cervejas

Rui Miguel Nabeiro, Delta

INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES

João Azevedo Coutinho, Brisa

José Silva Rodrigues, Barraqueiro

QUALIFICAÇÕES DIGITAIS

Mariana Branquinho da Fonseca, Korn Ferry

Paulo Simões, Egon Zehnder

RETALHO

André Ribeiro de Faria, Jerónimo Martins

David Ferreira Alves, Sonae

SAÚDE

Henrique Martins, SPMS

Rui Assoreira Raposo, JMS

SEGUROS

José Pedro Inácio, LOGO

Rogério Campos Henriques, Fidelidade

SMART CITIES

Filipe Araújo, CM Porto

Miguel Pinto Luz, CM Cascais

TURISMO

José Theotonio, Pestana

Luis Araújo, Turismo de Portugal

3

ASOCIADOS

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

A APDC ENCERROU O EXERCÍCIO DE 2018 com um total de **426 Associados Individuais** ativos. No sentido de criar mais valor, foi desenvolvida uma política de acesso aos eventos APDC mais favorável, assim como reforçado o envio de newsletters e de mailings com as mais recentes novidades da Associação e do setor. Foram ainda realizadas mais parcerias, de forma a aumentar o leque de benefícios disponibilizados aos Associados APDC. Em 2018, registaram-se um total de 13 adesões à base de Associados Individuais.

ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS

NO FINAL DE 2018, a APDC tinha um total de **124 Associadas Institucionais**. Ao longo do ano, registou-se a adesão de 5 novas Associadas Institucionais. Em paralelo, verificou-se o cancelamento da inscrição de 9 empresas. Na maioria dos casos, as desistências resultaram de dificuldades financeiras ou de processos de fusão ou de extinção de empresas.

NOVAS ASSOCIADAS EM 2018

- **AFFINITY**
- **SCHNEIDER Electric**
- **VOICEINTERACTION**
- **DNS.PT**
- **GPA - Gouveia Pereira, Costa Freitas & Associados**

Empresas/instituições que solicitaram o cancelamento da quota em 2018:

- EPOCH TelecomSolutions, Lda. • WINNING MANAGEMENT CONSULTING, LDA • Paypal • Leads4Sales, Lda. • Instalplus - Sistemas Comunicação Informática, Lda. • QlikTech Ibérica, S. L. C • CLOUD365, Lda. • AEG Portuguesa SA • MOTOROLA Portugal Comunicações LDA

4

INICIATIVAS

ESTUDO “A ECONOMIA DIGITAL EM PORTUGAL 2018 - AS TECNOLOGIAS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL”

A APDC TEM PUBLICADO anualmente um estudo dedicado à economia e à transformação digital, no âmbito da aposta estratégica definida para o atual mandato. Assim, em 2016 foi realizado o estudo “A Economia Digital em Portugal 2016 – O Estado da Nação”, seguido, um ano depois, com uma segunda edição sobre “A Economia Digital em Portugal 2017 – Casos de Transformação Digital”. Em **2018, foi completada esta trilogia, com o estudo “A Economia Digital em Portugal 2018 - As Tecnologias da Transformação Digital”.**

Trata-se de mais um trabalho colaborativo, onde **participaram 95 autores de 26 empresas, envolvendo 114 casos reais.** O objetivo foi mostrar situações concretas em que as várias **tecnologias da transformação digital estão a ser usadas.** Inteligência Artificial/Machine Learning/Robótica, Big Data/Analytics, IoT, Cloud/Edge Computing, Blockchain/Crypto Currencies e Cybersecurity/Privacy foram os domínios/tecnologias cuja aplicação prática em organizações portuguesas se pretendeu dar a conhecer, num contexto de **casos de estudo e aplicações concretas.** Para este trabalho, que completou as-



sim a trilogia de estudos do mandato de 2016/2018 da APDC, visando caracterizar o **estado da Economia Digital em Portugal,** a APDC voltou a contar com a colaboração dos Associados Institucionais e de alguns dos seus clientes, onde estes projetos foram desenvolvidos ou estão a decorrer. Tratou-se de mais **um trabalho de toda a relevância para quem pretenda conhecer o avanço dos casos concretos de transformação digital em Portugal.**

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST

COSTUMER CENTRICITY IN THE DIGITAL ERA: STRATEGIES FOR TELCO COMPANIES

Data: **13 abril 2018**

Local: **Myriad Crystal Center**

Nº participantes: **129**

O DIGITAL está a criar uma nova geração de consumidores, que quer tudo e já. Os operadores nacionais já estão a apostar



na sua transformação para dar resposta a esta nova realidade. O potencial existe e pode ser explorado, desde que centrem as respetivas estratégias no cliente e no que este quer. **Personalização e contextualização são chave**, o que obriga a saber usar os dados para criar valor. Aqui, a **aplicação do GDPR surge como uma enorme preocupação**.

TRANSPORTES PÚBLICOS: OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Data: **29 maio 2018**

Local: **Ritz Four Seasons Hotel**

Nº participantes: **71**

O FUTURO DA MOBILIDADE URBANA terá que passar pela **criação de um ecossistema que reúna todos os players**, dos mais tradicionais aos mais disruptivos. Só assim haverá uma **oferta de soluções globais e à medida, centradas no cliente**. Os operadores públicos de transporte, que vão continuar a desempenhar um papel fulcral



no futuro enquanto atores da mobilidade, terão de ter capacidade de se reajustar a um novo mercado, onde o digital e o utilizador ditam as regras. As **mudanças já estão em marcha**, mas admitem que os **desafios são grandes**.

COMO ESTÁ A IOT A MUDAR OS NEGÓCIOS

Data: **20 junho 2018**

Local: **Myriad Crystal Center**

Nº participantes: **89**

NO FUTURO, todos os negócios serão seguramente diferentes. A Internet das Coisas (IoT), está a ser usada massivamente, combinada com múltiplas tecnologias, para transformar dados em conhecimento. Com ele, as **empresas já estão a mudar estratégias e modelos de negócio** e a criar



novas ofertas para o cliente. Este é um **processo evolutivo, onde a experimentação é uma constante.** A realidade mostra que os **desafios e as incógnitas são muitas** e ninguém tem dúvidas de que a IoT será fundamental para lhes responder.

THE FUTURE OF MARKETING

Data: **25 junho 2018**

Local: **Epic Sana Lisboa**

Nº participantes: **94**

AS ALTERAÇÕES TECNOLÓGICAS e um cliente cada vez mais digital e exigente estão a impactar todas as indústrias, a maior ou menor velocidade. Por isso, começam já a usar soluções de inteligência artificial e machine learning, para **ganhar capacidade de explorar os dados** e desenvolver campanhas de marketing que criam valor



e permitem a **personalização das ofertas.** Está provado que estas soluções aumentam receitas e descem custos. Mas o **processo está apenas ainda a começar.**

CICLO POWERING THE DIGITAL ECONOMY

POWERING THE CITIES OF THE FUTURE

Data: 13 novembro 2018

Local: **Hotel Ritz Four Seasons**

Nº participantes: 112

AS CIDADES ENFRENTAM hoje enormes desafios e pressões a que é preciso dar resposta. Os players do ecossistema já estão



a trabalhar em força em novas respostas para **antecipar e preparar o futuro que passa, obrigatoriamente, pela digitalização, a inovação e a eficiência**, tornando os centros urbanos cada vez mais inteligentes. Descarbonização, mobilidade elétrica, economia da partilha e sustentabilidade energética e ambiental são **exigências de um mundo em mudança**, a que só será possível dar resposta através de **parcerias e da colaboração dentro da cadeia de valor**. Saber como estão os líderes públicos e empresariais a responder a este novo mundo e a combinar forças para maximizar os benefícios para o ambiente, criando ao mesmo tempo mais eficiência e crescimento económico, foi o objetivo desta iniciativa.

POWERING THE INDUSTRIES OF THE FUTURE

Data: 4 dezembro 2018

Local: **Hotel Pestana Palace Lisboa**

Nº participantes: 87

A 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL **está em curso** e as empresas terão que se transformar para o digital, apostando na tecnologia. Os **dados são absolutamente chave para serem competitivas neste novo mundo**, mas há que perceber o que se está a passar, definir a estratégia e o modelo de negócio.



O processo ainda está só a começar e as velocidades e necessidades são distintas, consoante as indústrias. **Construir soluções partilhadas e em parceria é a meta do executivo**. Nesta iniciativa, responsáveis de vários setores abordaram a forma como as respetivas indústrias estão a implementar os seus processos de transformação e como antevêm o futuro.

DIGITAL BUSINESS DINNER

JANTARES RESERVADOS

Estes encontros promovem a **partilha de informação entre membros do governo, figuras de destaque e os principais players do setor**. Os jantares são reservados aos patrocinadores anuais APDC

JANTAR RESERVADO COM SECRETÁRIO DE ESTADO DAS INFRAESTRUTURAS, GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Data: **15 março 2018**

Local: **Ritz Four Seasons Hotel**

Nº Participantes: **32**

DESENHAR O MUNDO para as próximas gerações implica colaboração, parce-

rias, investimento e estratégias. Entre os maiores desafios estão os dossiers da nova geração móvel, o 5G, e a mobilidade sustentável e intermodal. O **Executivo conta com as empresas para ser desafiado e surpreendido com novas ideias e ações inovadoras e projetos de transformação digital ao serviço dos cidadãos, da sociedade e da economia**. "Estamos totalmente disponíveis para, em conjunto, encontrarmos soluções para o país", garantiu o secretário de Estado das Infraestruturas.



JANTAR RESERVADO COM ALMIRANTE GAMEIRO MARQUES, CNCS

Data: **9 julho 2018**

Local: **Hotel EPIC Sana**

Nº Participantes: **21**

A **COOPERAÇÃO E AS PARCERIAS** entre as entidades públicas e o setor privado, nomeadamente as empresas, têm que ser uma **aposta para garantir a segurança na**

internet. Numa altura em que a nova versão da Estratégia Nacional de Segurança no Ciberespaço está a ser ultimada e a lei que faz a transposição da Diretiva SRI já foi aprovada na generalidade pelo Parlamento, a **criação de um verdadeiro ecossistema é considerada essencial**. Há muitas oportunidades de colaboração neste tema cada vez mais crítico, como ficou claro neste encontro com o diretor-geral do Gabinete Nacional de Segurança, Gameiro Marques.



JANTAR RESERVADO COM CÉSAR PESTANA, PRESIDENTE ESPAP

Data: **11 outubro 2018**

Local: **Hotel Ritz Four Seasons**

Nº Participantes: **26**

COM NOVAS ORIENTAÇÕES **estratégicas**, a eSPap está agora empenhada em desenvolver as metas e alcançar os objetivos definidos pela tutela. Que passam por contribuir para uma melhor gestão da Administração Pública, através da **moderniza-**

ção e racionalização da despesa pública.

A melhoria dos serviços partilhados de compras públicas, com uma melhor articulação entre entidades centrais e setoriais, e a introdução de alterações ao modelo de compras, no sentido de simplificar procedimentos e reduzir custos são apostas, como refere César Pestana, o novo presidente da eSPap, que deu a conhecer as **principais linhas de ação e da estratégia** deste organismo, que tem como missão assegurar o **desenvolvimento e a prestação de serviços partilhados na AP.**



DIGITAL BUSINESS MOVIES

UMA INICIATIVA REALIZADA em parceria com a NOS que teve como objetivo refletir sobre as **grandes transformações que estão em curso, alavancadas pela tecnologia**. O formato teve por base o visionamento de um filme/documentário, antecipado por um painel de debate sobre "O Papel do Jornalismo na Democracia".

"THE POST", DE STEVEN SPIELBERG E COM MERYL STREEP E TOM HANKS

Data: **24 janeiro 2018**

Local: **Cinema NOS Amoreiras**

Nº Participantes: **171**

NUM MUNDO CADA VEZ mais digital, onde a **informação e a desinformação se multiplicam a uma crescente velocidade**, o papel da comunicação social é cada vez mais crítico nas atuais democracias. Cabe aos media **garantir marcas fortes e de referência e um jornalismo de investigação, com princípios e ética**, que permita o **escrutínio dos vários poderes**, a começar pelo poder político. Esta é uma tarefa cada vez mais complexa, que implicará mesmo **pensar o jornalismo de uma forma diferente**. Neste debate, moderado pelo Presidente da APDC, Rogério Carapuça, participaram Gonçalo Reis (Presidente da RTP), Luís Marques Mendes (Advogado e Político) e Pedro Santos Guerreiro (Diretor do Expresso).





opdc
28° DIGITAL
BUSINESS
CONGRESS



28º DIGITAL BUSINESS CONGRESS

Data: **26 e 27 setembro 2018**

Local: **Centro Cultural de Belém**

Nº Participantes: **1.584**

AS "TECNOLOGIAS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL" e a forma como estão a mudar profundamente os vários setores da economia e sociedade estiveram em destaque no Congresso da APDC, que este ano marcou o culminar de um triénio dedicado ao tema "A Economia e Cidadania Digitais". Da Inteligência Artificial/Machine learning/Robótica ao Big Data/Analytics, passando pela Cloud/Edge, pela Internet of Things, Cybersecurity/Privacy ou Blockchain/Crypto Currency, estas são **tendências que já estão a impactar todos os negócios**, sem exceções.

Personalidades de relevo, nacionais e internacionais, governantes e líderes das várias áreas de atividade e da regulação refletiram, durante os dois dias do Congresso, sobre os **impactos desta transformação, que muitos consideram ser uma disrupção, e traçaram cenários de futuro.**

Numa altura em que **Portugal é considerado internacionalmente um exemplo de sucesso em termos de recuperação económica**, nomeadamente por via do seu ecossistema inovador e empreendedor, o 28º Digital Business Congress pretendeu **marcar a agenda nacional e contribuir ativamente para a construção de uma economia cada vez mais sustentada e competitiva num mercado global.**



OUTRAS INICIATIVAS NO CONGRESSO

STARTUPS POWERED BY APDC

A 3ª EDIÇÃO DESTE PROJETO, realizado no âmbito da Secção Empreendedorismo Digital APDC e em parceria com a Beta-i, contou com um total de **18 startups que participaram no espaço de exposição do 28º Digital Business Congress**. Destas, foram



selecionadas 12 para a apresentação dos respetivos projetos, numa sessão de pitch aberta a todos os participantes. O júri de seleção, coordenado por Pedro Rocha Vieira (Beta-i), integrou Alcino Lavrador (Altice), Bruno Costa Cabral (Deloitte), Eduardo Nunes (DXC Technology), Alexandra Martins (Ericsson), Dennis Teixeira (HPE), Gonçalo Costa Andrade (IBM), Luís Calado (Microsoft), João Ricardo Moreira (NOS), Bernardo Bello (Randstad), Raquel da Cruz Leal (Startup Portugal) e Fátima Cardoso (Vodafone).

- 9MIND7
- INFRASPEAK ⁽¹⁾
- CLOUTS DIGITAL
- ASIST
- KISS MY SCORE
- GOIN EVENTS
- CLIMBER HOTEL

- PEEQ.PT
- INVISIBLE COLLECTOR
- COLLIDE ROCKS
- PERFORMETRIC ⁽²⁾
- IOTECH
- DIGITAL DROPS
- LIVE ELECTRIC TOURS
- ITCUP
- HELPPIER
- SWONKIE
- YOURDATA

⁽¹⁾ Escolha do júri | ⁽²⁾ Escolha do público

No final, foram eleitas as duas startups vencedoras: **a Infraspeak foi a vencedora escolhida pelo júri e a Performetric a vencedora da votação dos participantes do Congresso**. Ambas tiveram a oportunidade de fazer um pitch antes do “Estado da Nação das Comunicações”.

APDC DIGITAL ACADEMY

A REALIZAÇÃO DE SESSÕES **Amplify Education** e de **Taste of Crash Academy** foram a aposta da APDC Digital Academy para os dois dias do Congresso. Foram realizadas três sessões Amplify Education, onde se analisaram temas críticos da formação e



educação, num formato de debate entre dois/três convidados e um moderador que lançou perguntas para discussão. Em debate a "Transformação nas Credenciais de Educação", "Novos Modelos de Financiamento da Formação" e "Realidade da Requalificação Digital". Foram também realizadas três sessões de Taste of Crash Academy APDC. O objetivo destas foi **contribuir para despertar a necessidade de aceleração da introdução de tecnologias digitais**, num formato breve e concentrado onde qualquer pessoa pode ter um primeiro contacto com ferramentas digitais inovadoras. Foi disponibilizada uma experiência formativa acelerada de 90 minutos, em três temas distintos: Chatbots (17 participantes), UX Design (18 participantes) e Realidade Aumentada (10 participantes).

DIGITAL ROCK STARS PARTY

A 3ª EDIÇÃO da Digital Rock Stars Party decorreu no final do dia 26, num dos terraços do CCB, e voltou a contar com o apoio da Media Capital. Aqui foram revelados os nomeados para os **prémios Blogs do**



Ano 2018, com apresentação de José Alberto Carvalho. A Cidade FM assegurou a animação com transmissão em direto. A festa contou com o apoio da Unicer na decoração do espaço e bebidas. Estiveram **presentes cerca de 300 pessoas**.

WORLD SUMMIT AWARDS

O CONGRESSO contou com a exposição dos projetos portugueses candidatos à edição de 2018 do WSA, iniciativa mundial liderada pelas Nações Unidas que visa selecionar e promover **conteúdos e aplicações inovadoras com impacto global**.

A comprovar que a **inovação 'made in Portugal'**, associada a **projetos de base tecnológica, pode surgir de todos os players do ecossistema**, da Administração Pública às grandes empresas ou startups, estiveram os projetos candidatos às oito categorias a concurso: Portugal Participatory Budget (Government & Citizen Engagement); Smartfarmer (Environment & Green Energy); City Checks (Culture & Tourism); Via Verde Mobility Digital Ecosystem (Smart Settlements & Urbanization); MB Way (Business & Commerce); dados.gov (Inclusion & Empowerment); Patient Innovation (Health & Well-Being); e Body Interact (Learning & Education). Este último foi ainda o vencedor da distinção BfK Award, que visa **premiar os melhores projetos ou produtos nascidos do conhecimento**, inserindo-se no **Programa Born for Knowledge**, desenvolvido pela ANI – Agência Nacional de Inovação. Todo o processo voltou a ser liderado, pelo 8º ano consecutivo, pela APDC, sendo o júri nacional de seleção liderado por Roberto Carneiro.

APPS FOR GOOD

ESTA É UMA INICIATIVA que se assume como um **movimento tecnológico educativo que chega aos jovens através de parcerias com organizações de educação formal ou não formal** – como escolas, colégios, centros da juventude e clubes de informática. Professores e alunos entre os 10 e os 18 anos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do

dia-a-dia através, da **criação de apps para smartphones ou tablets**.

Trata-se de uma **nova forma de ensinar tecnologia e despertar o interesse dos jovens do ensino básico e secundário** para estas áreas. À semelhança das três edições anteriores, os projetos vencedores do Apps for Good 2017-2018 realizaram demonstrações no espaço de exposição do Congresso. De entre as 22 soluções finalistas, o vencedor do 1º Prémio foi o projeto 1936 (Escola Secundária Quinta do Marquês -Oeiras), uma app sobre o livro de José Saramago "O Ano da Morte de Ricardo Reis" para conhecer os locais onde se passa a obra. Em 2º lugar ficou a My Pill Dispenser (Escola Secundária Sá da Bandeira - Santarém), também vencedora do Prémio Tecnológico, e em 3º a I-Dose Pills (Escola Profissional de Fafe).

O CONGRESSO EM NÚMEROS

1584 PARTICIPANTES

1865 ACESSOS STREAMING

130 ORADORES

68 UNIVERSITÁRIOS

18 STARTUPS

444 ENTIDADES PRESENTES

275 SETOR TIC E MEDIA

168 OUTROS SETORES

EVOLUÇÃO DE ENTIDADES QUE MARCARAM PRESENÇA NO CONGRESSO APDC 2013-2018



5

SECÇÕES

SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO de uma sessão no 28º Digital Business Congress sobre: "Visita ao Futuro: Impacto da Tecnologia nos Negócios"

SECÇÃO SMART CITIES

PARTICIPAÇÃO no Lisbon Mobi Summit, através de uma parceria para a organização do painel "A Mobilidade nas Cidades do Futuro".

SECÇÃO EMPREENDEDORISMO

NO ÂMBITO DESTA SECÇÃO, voltou a realizar-se a iniciativa TGIF - Thank Good It's Friday, um **encontro informal de "warm up"** para 28º Digital Business Congress. Este evento da Beta-i com a APDC centra-se na **troca de ideias e no network entre o mundo das empresas e das startups de base tecnológica** nacionais.



Decorreu ainda a 3ª edição da iniciativa Startups Powered by APDC, cuja seleção final decorreu no âmbito do Congresso, onde foi anunciada a startup mais votada pelo público e a startup eleita pelo júri de seleção.

Inserido no Congresso, foi também organizado um painel de debate sobre a "Experiência de Empreendedores".

6

PARCERIAS

AO LONGO DO ANO DE 2018, a APDC reforçou as parcerias realizadas com diversas entidades, ao mesmo tempo que realizou novas parcerias, tendo como objetivo de promover iniciativas nas mais variadas áreas no âmbito das TIC e Media:

APPS STARTUP – FUTURÁLIA

A APDC FOI PARCEIRA da 1ª edição da iniciativa 'App Start UP', que decorreu a 14 de março, no âmbito da Futurália. O objetivo foi **ligar as soluções desenvolvidas pelos alunos** das últimas três edições do Apps for Good, projeto do CDI onde a Associação também é parceira, **ao mercado emergente**



das mobile apps. Um total de **19 equipas**, envolvendo **55 alunos e 12 professores de 9 escolas básicas e secundárias de todo o país**, mostraram que os jovens são inovadores, gostam da tecnologia e têm ideias transformadoras.

Na 'App Start UP' decorreu um marketplace com 19 projetos desenvolvidos nas três edições do Apps for Good por alunos 55 alunos (alguns com apenas 9 anos) e 12 professores de 9 escolas. ABC.play, SOS Idosos, Our Map, MacroEdu, Party All Time, R's Solidários, DomoSensor, Kisd2Care, eco.play, Cook Wizzard, GESTO, EnoTurismo Douro e Forest foram as apps apresentadas em pichs de 2 minutos, em áreas tão distintas como a moda, apoio a idosos, turismo, eventos, sensores, reciclagem e incêndios. Venceu a Cook Wizzard, do Agrupamento de Escolas de Nelas, uma app que ajuda pais e alunos

na elaboração de refeições, sugerindo receitas a partir dos ingredientes disponíveis. A DNS.pt financiará o seu desenvolvimento.

APP'S FOR GOOD – CDI

ESTE PROGRAMA **educativo tecnológico**, que desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o **potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem**, realizou em 2018 a sua 4ª edição, que voltou a ser apoiada pela APDC.

Com uma metodologia de projeto, os alu-



nos do ensino básico e secundário têm com a iniciativa a oportunidade de **experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto**. Já foram envolvidos um total de 6.698 alunos e 571 professores de 232 escolas nacionais. Na edição de 2018 participaram **2.400 alunos e 309 professores de 168 escolas**.

A app vencedora foi a '1936', da Escola Secundária Quinta do Marquês (Oeiras), que tem dois roteiros distintos inspirados no livro de José Saramago "O Ano da Morte de Ricardo Reis", para que os utilizadores possam conhecer os locais onde se passa

a obra. Em 2º lugar ficou a app 'My Pill Dispenser', da Escola Secundária Sá da Bandeira (Santarém), um dispensador de comprimidos via wifi; e em 3º a app 'I-Dose Pills', da Escola Profissional de Fafe, que ajuda a população idosa a gerir os medicamentos a tomar, cum uma solução baseada na IoT.

WORKSHOP SOBRE LEI DA CIBERSEGURANÇA - CNCS

O "Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço" foi o tema de um workshop reservado, que resultou de uma parceria entre a APDC e o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS). Em debate estiveram **dois temas críticos: a proposta de lei sobre o Regime Jurídico da Segurança do**



Ciberespaço, aprovada em Conselho de Ministros a 15 de março e que transpõe para a legislação nacional a Diretiva SRI, com as medidas destinadas a garantir um **elevado nível comum de segurança das redes e dos sistemas de informação em toda a Europa**, e a nova versão da Estratégia Nacional da Segurança.

Este encontro representou, segundo o Presidente da APDC, Rogério Carapuça, uma **oportunidade para as empresas das TIC e media conhecerem o enquadramento jurídico** que vai vigorar e as ações que serão encetadas no âmbito de um **tema tão crítico como é o da cibersegurança**.

HACK FOR GOOD – FCG

A TERCEIRA EDIÇÃO do Hackathon, a maratona de programação tecnológica "Hack For Good" promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, teve como objetivo **utilizar soluções tecnológicas para aumentar o bem-estar dos idosos, de crianças e jovens e promover a integração de migrantes e refugiados**. Decorreu a 5 e 6 de maio, no Porto, contando com a participação de 170 hackers divididos por 35 equipas, que trabalharam durante 28 horas no desenvolvimento de **soluções tecnológicas para problemas sociais**.

Dos dez finalistas que apresentaram o seu projeto, saíram três vencedores. O 1º prémio foi para a equipa EyeBrain, que desenvolveu uma ferramenta que no diagnóstico precoce da doença de Parkinson. Em 2º lugar, ficou a equipa Barcoders, com uma app móvel que procura ajudar os mais velhos a melhorar a sua alimentação no momento de fazer compras. A equipa Lit Maker ficou em 3º, com uma plataforma destinada a promover a educação tecnológica de crianças e jovens entre os 10 e os 14 anos.

LISBON INVESTMENT SUMMIT – BETA-i

A EDIÇÃO de 2018 do #LIS decorreu a 6 e 7 de junho, no Hub Criativo do Beato, onde se juntaram mais de 200 investidores,



750 startups e 400 empresas. Trata-se de um evento que pretende, cada vez mais, **afirmar Lisboa no ecossistema europeu e atrair investimento**, dando palco ao que está a acontecer no **ecossistema nacional de startups**.

Organizado pela Beta-i em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), com apoios da Bright Pixel (Sonae IM) e da IE Business School, esta iniciativa contou com o apoio da APDC, tendo o seu Presidente, Rogério Carapuça, moderado uma das sessões de debate.

WORLD SUMMIT AWARDS

PELO 8º ANO consecutivo, a APDC voltou a liderar em 2018 o **processo de seleção dos oito projetos nacionais candidatos a cada uma das categorias do WSA**, uma iniciativa mundial realizada no âmbito da ONU, que distingue projetos e soluções digitais inovadoras com impacto social. Entre os 40 vencedores globais das 8 categorias do World Summit Awards e os WSA Young Innovators, que foram selecionados de entre 430 candidaturas de 182 países, estão de novo dois projetos portugueses: o “Via Verde mobility digital ecosystem”, da Brisa, e o “Body Interact”, da Take the Wind.

A Diretora Executiva da APDC foi, pelo 2º ano, membro do Grand Júri que faz a seleção dos projetos do concurso de 2017, tendo ainda participado no WSA Global Congress 2018 que culminou esse concurso e que decorreu em Viena. Também aqui Portugal conseguiu eleger **dois vencedores mundiais – ‘City Points Cascais’ e ‘SnapCity’ – entre os 40 melhores**, tendo a app de Cascais ganho um dos grandes 8 prémios mundiais, como Global Champion, sendo a primeira vez que uma autarquia recebe o mais alto galardão da organização, comprovando a capacidade inovadora nacional e o impacto global das ideias empreendedoras locais.

Na sequência dos bons resultados nacionais, o WSA foi desafiado na altura pela autarquia e pela APDC para realizar o WSA Global Congress 2019 em Cascais, o que acabou por se confirmar. **Portugal vai assim receber pela primeira vez o WSA Global Congress**, entre 11 e 13 de março, sendo a APDC Organizer, a Câmara de Cascais Hosting Partner e a Nova SBE Institutional Partner, abrindo as portas do novo campus de Carcavelos a este evento internacional.

OPEN WRT SUMMIT 2018

A ALTRAN PORTUGAL acolheu em Lisboa o OpenWrt Summit 2018, iniciativa internacional da prplFoundation cuja principal missão é **criar standards e sinergias entre os principais players de telecomunicações**, com especial ênfase nas redes de acesso fixo. A 3ª edição da iniciativa decorreu pela 1ª vez em Portugal, a 29 e 30 de outubro, contando com o apoio da APDC. O evento dirigiu-se do a todos os profissionais de telecomunicações que lidam com **redes e serviços de acesso fixo, quer seja na componente de hardware, software ou serviços**.

CONFERÊNCIA: REINVENTAR A EDUCAÇÃO PARA GERAR OS LÍDERES DO FUTURO

NA CONFERÊNCIA "Reinventar a Educação para gerar os Líderes do Futuro - Comunicar, Colaborar, Criar". Esta iniciativa da plataforma Portugal Agora, em parceria com a APDC e a MTW, decorreu a 31 de outubro, em Lisboa. O debate centrou-se no **estado atual da Educação em Portugal e na definição de estratégias para garantir o talento no futuro.**

Indo as competências-chave do século XXI muito além das capacidades técnicas, num mercado globalizado e digital, isso exige dos recursos humanos um **conjunto de soft skills que o sistema de ensino atual ainda não tem capacidade para garantir.** Acelerar o **processo de mudança** é, pois, fundamental, num processo que terá que



envolver todos os stakeholders na definição e implementação de uma **verdadeira estratégia nacional para a Educação.** Estas foram as grandes conclusões do evento.

INCoDe.2030

DECORREU a 12 de dezembro a 2ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais, entidade liderada pelo Presidente da APDC e que tem como objetivo **dinamizar e articular um leque alargado de atores sociais e garantir uma ampla mobilização para o Portugal INCoDe.2030.** Neste encontro anual, foram apresentados e comentados os **resultados da evolução em cada um dos cinco eixos do programa nacional** - inclusão, educação, qualificação e empregabilidade, especialização e investigação, assim como apresentados



casos nacionais e internacionais de boas práticas.

No evento, foi anunciada a criação de uma **comissão externa internacional de acompanhamento anual de alto nível,** o High Level International Advisory Board, constituída por três especialistas europeus. Entre as novidades estiveram ainda a disponibilização de mais **23 milhões de euros de investimento público para as competências digitais** e várias novas iniciativas prestes a arrancar, como a Estratégia Nacional de Inteligência Artificial, novas Redes Regionais de Qualificação e Especialização Digital e a Rede Integrada de Serviços Públicos de Telecomunicações, para melhorar e garantir internet nas escolas do ensino básico e secundário.

7

**PATROCINADORES
ANUAIS**

OS PATROCÍNIOS ANUAIS DA APDC desempenham um papel **fundamental na prossecução dos objetivos da Associação**. São os Patrocinadores que viabilizam o Plano de Atividades definido pela Direção da APDC em cada ano, numa aposta estratégica nas iniciativas propostas. Existem **3 tipologias de patrocínios anuais, com níveis de envolvimento distintos: Gold, Silver e Bronze**

Em 2018, registaram-se **5 novas entradas**. Foram elas: **ANACOM** – na modalidade de Patrocinador Institucional; **INDRA** – na modalidade de Patrocinador Silver; e **CLARANET, PAYPAL e SAP** – na modalidade de Patrocinador Bronze.

Na modalidade Parceiros APDC, destinada a empresas que prestam serviços considerados essenciais ao funcionamento da Associação e que beneficiam de contrapartidas ao mesmo nível do Patrocinador Bronze, mantiveram-se a **JLM & Associados, NOSSA, VdA e Viatecla**.

Patrocinador Institucional



Patrocinadores Silver



Patrocinadores Bronze

AXIANS CGI CISCO CLARANET DELOITTE DXC TECHNOLOGY FUJITSU GFI
GOOGLE HP HPE IBM MICROSOFT NOVABASE PAYPAL RANDSTAD SAP SAS

Parceiros

JLM & ASSOCIADOS NOSSA
VdA VIATECLA

8

COMUNICAÇÃO
APDC

APDC MULTIPLATAFORMA

ASSUMIR UMA ABORDAGEM multiplataforma tem uma importância estratégica crítica para a APDC, enquanto **promotora do debate, reflexão e promoção do setor das TIC e Media em Portugal**. É nesse sentido que a Associação continuou em 2018 a prosseguir o seu trabalho nesta área, abrangando **todas as formas de comunicações, online e offline, que se assumem fundamentais para aumentar o contacto e as interações** com os seus Associados, os Profissionais TIC e Media, os Stakeholders e todos os cidadãos em geral.

Nesse sentido, manteve-se em 2018 a estratégia de **dinamização e integração de todas as diferentes plataformas** onde a Associação marca presença: a revista em papel e em formato digital, os emailings, as newsletters, as APDC News semanais, os UPDATE, o site APDC, a APDC TV, a app APDC e redes sociais - Facebook, Twitter, Flickr, Youtube, LinkedIn e, desde este ano, o Instagram.

REVISTA COMUNICAÇÕES

Com **quatro edições anuais** – março, junho, setembro e dezembro – a revista da APDC manteve em 2018 a identidade gráfica adotada desde junho de 2015, assim como a **aposta numa maior diversidade de conteúdos**. Continuou a apostar-se no reforço do alinhamento editorial com o tema central deste mandato – a Economia e Cidadania Digitais. Nesse sentido, a regra foi **abordar os vários temas ligados à revolução digital que está a ocorrer e o seu impacto nos vários setores de atividades, na Administração Pública, nas empresas e organizações, nas startups e no empreendedorismo, nas cidades e regiões e nas pessoas**.

A revista COMUNICAÇÕES mantém a sua versão em papel, estando também disponível em versão digital, podendo ser consultada através de tablet ou de um browser web (<http://comunicacoes.apdc.pt/>).





UPDATE

O objetivo dos UPDATE em formato digital é **disponibilizar os conteúdos resumidos e as principais ideias-chave debatidas em cada uma das iniciativas realizadas pela APDC** ao longo do ano, assim como as que resultam de parcerias. Desta forma, a Associação proporciona a todos os interessados o acesso a **conteúdos diferenciado-**

res, ficando ainda um **registo vivo** do que foi debatido e apresentado, para consulta futura, sendo mais uma contrapartida aos patrocinadores das iniciativas e uma **forma eficaz de divulgar conhecimento**. Além de poderem ser acedidos online no site da APDC, estes conteúdos são enviados para toda a base de dados APDC, através de uma newsletter desenhada para o efeito. Foram disponibilizados um total de 12 UPDATES.

SITE

Sendo **central na estratégia desenvolvida pela APDC e a porta de entrada para toda a informação** sobre a Associação e sobre o setor das TIC e Media, em Portugal e no mundo, o site da Associação continuou a ser objeto de **incrementos pontuais no sentido de o tornar cada vez mais apelativo e completo**. Através dos seus vários canais, disponibiliza reportagens sobre as iniciativas APDC, assim como informação institucional da Associação, notícias sobre o setor, estudos e estatísticas, nomeadamente do regulador nacional das comunicações.

Dispõe também de um canal dedicado ao Congresso das Comunicações, onde a cada ano que passa, são introduzidos novos conteúdos, podendo o utilizador aceder ainda a todos os Congressos anteriores. E permite o acesso aos links das demais plataformas online da Associação, como o APDC TV, a revista Comunicações, os UPDATES, os estudos TENDÊNCIAS e as redes sociais onde a APDC está presente.

APDC TV

Nesta plataforma de televisão online, a APDC torna possível a todos os utilizadores a **visualização integral de todos os vídeos das iniciativas já realizadas**. No final de 2018 estavam disponíveis **295 vídeos**, tendo sido adicionados mais 26 vídeos no decurso do ano.

TIC NEWS

Esta newsletter semanal criada pela APDC é enviada todas as sextas-feiras para a base de dados da Associação. **Disponibiliza a todos quanto a recebem um resumo das principais notícias do setor das TIC e Media, nacionais e internacionais**, que marcam cada semana. Dá ainda a possibilidade a quem o pretenda, através da disponibilização dos respetivos links, de detalhar todas as notícias, que estão disponíveis no site APDC.

APP APDC

A aplicação móvel APDC permite **aceder a informação sobre os eventos APDC, realizados e a realizar**. No âmbito da realização do Congresso, assume uma maior



relevância. Permite aceder ao programa completo e CV's dos Oradores; ver o mapa do evento; partilhar nas redes sociais; ter informações sobre Expositores; e aceder às apresentações dos oradores.

MEIOS	INDICADORES	2016	2017	2018
SITE APDC	Visitantes	37.303	48.330	61.209
	Visualizações de página	159.648	178.669	178.478
FLICKR	Nº de álbuns	169	199	226
TWITTER	Tweets	23.966	25.722	26.950
	Seguidores	1.763	1.866	1.889
FACEBOOK	Fãs	3.431	3.978	4.665
LINKEDIN	Followers	1.322	1.426	2.290
INSTAGRAM	Followers	-	-	259

REDES SOCIAIS

A Associação **marca presença nas principais redes sociais - Twitter, Facebook, Flickr, LinkedIn e, desde 2018, Instagram** – numa lógica de **complementaridade entre plataformas digitais**. Assim, no âmbito da sua estratégia de informação, enquanto plataforma do setor das TIC e Media, promovem-se as iniciativas no âmbito do Plano de Atividades, realiza-se uma cobertura intensiva e em tempo real dos eventos, disponibilizam-se todas as reportagens fotográficas e divulgam-se as principais notícias que vão marcando o setor. **A adesão a estas plataformas digitais continua a crescer**, apresentando um incremento significativo neste exercício.

DIRETÓRIO GLOBAL DAS TIC

O Diretório Global das TIC assume-se como um **documento de consulta detalhada sobre as empresas das TIC presentes no mercado nacional**. Este trabalho posiciona-se como uma base de dados profissional, dando uma visão o mais completa possível do mercado. Trata-se uma **compilação de consulta obrigatório para todos os profissionais que querem ter acesso a informação detalhada**. A APDC manteve mais uma vez esta parceria com a IDC Portugal para a produção e publicação de uma nova edição anual deste diretório, mais uma vez lançada no 28º Digital Business.

APDC NOS MEDIA

A **visibilidade da APDC** e das suas atividades nos Meios de Comunicação voltou a ser grande. Especialmente no que se refere ao **Congresso anual, que tem reforçado o seu peso na agenda nacional**, enquanto evento de reflexão e debate dos temas ligados à Economia e Sociedade Digitais. 72 jornalistas de 27 meios de comunicação Social – Imprensa escrita, televisão, rádio e meios online – marcaram presença no Congresso de 2018, sendo publicadas mais de 330 notícias.

9

RESULTADOS

1. INTRODUÇÃO

A **DESACELERAÇÃO** da economia portuguesa confirmou-se em 2018, apesar do aumento do PIB ter sido superior à média da União Europeia. No total, o crescimento foi de 2,1%, abaixo da meta do Governo, que era de 2,3%, evidenciando um recuo de sete décimas em relação ao ano anterior. **A crescente incerteza geopolítica, as guerras comerciais, os nacionalismos e autoritarismos, o euroceticismo e o Brexit impactaram negativamente as economias europeias.** O que afetou o volume das exportações nacionais, enquanto a procura interna cresceu, com o aumento do investimento e do consumo privado.

Ainda assim, **a economia portuguesa cresceu 0,3 pontos percentuais**, acima da zona euro, mantendo uma rota de crescimento há 21 trimestres consecutivos. **Foi o segundo ano consecutivo que Portugal cresceu mais do que a média da zona euro.** O aumento do PIB foi acompanhado de uma **descida da taxa de desemprego, que ficou nos 7%**, menos 1,9 pontos

percentuais que em 2017 e o **valor mais baixo desde 2004.**

Numa economia em pleno processo de transformação para o digital, com o investimento inevitável na adoção de soluções tecnológicas assentes na cloud, mobilidade, big data, IoT e inteligência artificial, entre outras, o **setor das tecnologias de informação e comunicação manteve um crescimento moderado.** Segundo estimativas da consultora IDC, este mercado terá ultrapassado em 2008 os oito mil milhões de euros de gastos totais, mais 1% que um ano antes. Apenas os gastos em serviços de telecomunicações recuaram marginalmente, subindo no hardware, software, serviços de TI e serviços empresariais.

Tendo em conta esta conjuntura, **a performance da APDC ficou praticamente aos níveis do ano anterior.** No total do exercício, **os rendimentos alcançaram os 912.971,38 euros**, menos 2,85% que um ano antes, o que foi compensado pela redução em 5,43% dos gastos totais, que se fixaram em 882.762,82 euros. O **resultado líquido apurado foi de 30.208,56 euros positivos**, 4,8 vezes mais do que o registado no exercício anterior.

2. RESULTADOS POR ATIVIDADES

ASSOCIATIVISMO

A APDC manteve em 2018 as receitas de quotizações praticamente inalteradas, nos 167.278 euros, menos 0,23% do que um ano antes. As quotizações dos Associados Individuais apresentaram um decréscimo de 4,21%, confirmando a tendência que tem vindo a ser registada ao longo dos últimos anos, fixando-se no exercício em 10.658 euros. Já a quotização das Associados Institucionais cresceu 0,05%, para um total de 156.620 euros. Registaram-se 6 novas adesões de Associados Institucionais e 9 cancelamentos.

ASSOCIATIVISMO	2018	2017
Quotas Individuais	10.658 €	11.126 €
Quotas Institucionais	156.620 €	156.540 €

PATROCÍNIOS ANUAIS

Os patrocínios anuais da Associação apresentaram em 2018 um ritmo de crescimento superior ao do exercício anterior. No total, **registaram um incremento de 2,67%, totalizando 430.359 euros**. ANACOM, Claranet, Indra e SAP passaram a Patrocinadores APDC no exercício.

A 31 de dezembro, era Patrocinador Institucional a ANACOM, Patrocinador Silver a Accenture, Altice, Altran, CTT, Ericsson, Indra, NOS e Vodafone e Patrocinadores Bronze a Axians, CGI, Cisco, Claranet, Deloitte, DXC, Fujitsu, GFI, Google, HP, HPE, IBM, Microsoft, Novabase, Paypal, Randstad, SAP e SAS.

PATROCÍNIOS	2018	2017
Patrocínios Anuais	430.359 €	419.154 €

INICIATIVAS

A **estratégia de melhoria dos resultados do Congresso**, com a aposta num apertado controlo de custos, intensificou-se em 2018 com **resultados concretos**. Assim, o resultado do 28º Digital Business Congress foi de -33.691 euros, menos 25,72% do que em 2017.

Também nas demais atividades desenvolvidas ao longo do ano este esforço foi evidente. Com destaque para os resultados dos Digital Business Breakfast onde, apesar do número de eventos ter sido superior, os resultados finais foram muito positivos, alcançando os 6.155 euros, quando um ano antes ficaram nos 1.727 euros. Já na rúbrica das parcerias, que reflete os custos com iniciativas da APDC participa em regime de parceria, os resultados também melhoraram, passando de -3.924 euros em 2017 para -1.949 euros no exercício.

INICIATIVAS	2018	2017
Digital Business Congress	-33.691 €	-45.357 €
Digital Business Dinner		-15.698 €
Digital Business Conference		6.096 €
Digital Business Breakfast	6.155 €	1.727 €
Parcerias	-1.949 €	-3.924 €

SECÇÕES

Nas secções APDC, apenas a **Secção Portugal Outsourcing voltou a registar resultados positivos de 10 mil euros**. Já nas demais secções, de Smart Cities e Empreendedorismo Digital, os custos marginais registados resultaram do desenvolvimento de iniciativas.

SECÇÕES	2018	2017
Secção Portugal Outsourcing	10.000 €	16.740 €
Secção Smart Cities	-125 €	-1.522 €
Secção Empreendedorismo Digital	-250 €	-125 €

CONTEÚDOS E PLATAFORMAS ONLINE

Os resultados da revista COMUNICAÇÕES e do Diretório Global TIC, elaborado em parceria com a IDC, embora se mantenham em terreno negativo, **registaram uma ligeira recuperação**, fixando-se em -45.730 euros no exercício, menos 5% que um ano antes. A contribuir para esta performance esteve, nomeadamente, a opção por não imprimir em papel o UPDATE do Congresso, que levaram a uma **melhoria dos resultados da revista em 2,71%** face a período homólogo. Também os resultados das **plataformas online melhoraram** em 78,17%, fixando-se em -2.250 euros, tendo em conta que em 2018 não foram realizados investimentos de fundo, já realizados em anos anteriores.

CONTEÚDOS	2018	2017
Revistas e Diretório Global TIC	-45.730 €	-47.005 €
Plataformas Online	-2.250 €	-10.308 €

ESTRUTURA

A rúbrica de recursos humanos registou um **incremento residual** no exercício, de 0,16%, fixando-se em 272.185 euros.

Já no seu conjunto, os gastos gerais tiveram um aumento de 11,13%, para um total de 114.494 euros.

Na rúbrica de gastos ou proveitos extraordinários, no valor de 17.928 euros, estão incluídas as perdas com imparidades de dívidas e depreciações de ativos.

ESTRUTURA	2018	2017
Recursos Humanos	-273.185 €	-273.619 €
Gastos Gerais	-114.494 €	-103.026 €
Gastos (ou Proveitos) Extraordinários	-17.928 €	-13.630 €

3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O TOTAL DE RENDIMENTOS do exercício de 2018 foi de 912.971,38 euros, menos 2,85% que no ano anterior. Os gastos totais reduziram-se em 5,43%, fixando-se em 882.762,82 euros. A **Associação apurou um resultado líquido positivo de 30.208,56 euros, o que que representou um aumento de 4,8 vezes** mais face ao período anterior.

Já as **vendas e serviços prestados decresceram 3,61%, mas a redução dos gastos e perdas ocorridas em 2018 foram superiores**, de 5,43%, fixando-se em 882.762,82 euros.

A **redução de 10,74% nos fornecimentos e serviços externos** reflete a realização de menos eventos no exercício, como jantares debate. Destaque ainda para os **gastos com pessoal, que apresentam uma ligeira diminuição**, de 0,85%, comparativamente ao exercício anterior. No ano de 2018, as reversões de imparidades alcançaram os 11.171,25 euros, respeitando essencialmente a quotas e patrocínios de Associados Individuais e Institucionais já vencidas e que se encontram por regularizar há mais de um ano.

4. ANÁLISE DO BALANÇO

À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018, o total do ativo ascendia a 876.772,78 euros, apresentando um **aumento de 8,54% face ao ano anterior**.

O total do passivo foi de 269.935,42 euros, com um aumento de 16,78% em relação a período homólogo. Para esse aumento contribuiu a subida da rubrica de diferimentos, resultantes dos rendimentos a reconhecer em 2019, da maioria resultante do facto dos novos Patrocinadores anuais terem adotado a modalidade de patrocínio de junho a maio.

O **rácio de autonomia financeira ficou nos 85,85%** em 2018, depois dos 90,90% obtidos em 2017.

5. OUTRAS NOTAS

A BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA é a empresa responsável pela **Auditoria Externa às contas da APDC**. As demonstrações financeiras apresentadas estão de acordo com a NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

6. PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A DIREÇÃO DA APDC propõe que o saldo da conta de Resultados Líquidos apurados no exercício de 2018, de 30.208,56€, transite para a conta de Resultados Transitados.

7. PERSPETIVAS PARA 2019

TODAS AS PREVISÕES, quer nacionais quer internacionais, apontam para que em **2019 se continue a assistir a um abrandamento do crescimento da economia portuguesa**. Se o Governo projeta um crescimento do PIB de 2,2%, sendo essa a meta que está no Orçamento de Estado, a Comissão Europeia está mais pessimista. Nas suas previsões de inverno aponta para um reforço de 1,7%, em resultado do impacto de **um maior abrandamento global esperado para a zona euro, nomeadamente de grandes países clientes de Portugal, como Espanha, Alemanha e França, o que deverá voltar a afetar as exportações**. Ainda assim, **Portugal deverá crescer acima da média europeia passa a zona euro**, que Bruxelas coloca nos 1,3%.

A **crecente instabilidade mundial**, com as incertezas criadas pelo atual ambiente geopolítico, com as guerras comerciais, os nacionalismos exacerbados e os autoritarismos, **vai continuar a afetar a Europa**, também ela a viver dias de enorme complexidade, nomeadamente com o Brexit, num processo de saída que tem sido tudo menos pacífico, com o crescente peso dos partidos eurocéticos e com as **próximas eleições europeias de maio**. Portugal não está imune a esta realidade, a que acrescem as **eleições legislativas nacionais**, no início de outubro.

A intensificação dos sinais de abrandamento da economia portuguesa nos dois últimos trimestres de 2018 está ainda a provocar uma **quebra da confiança dos consumidores e dos empresários**, como mostram dados do INE, o que poderá afetar o consumo privado e o investimento. No entanto, espera-se que este vá acelerar, suportado pelos financiamentos vindos dos fundos comunitários.

Tendo em conta a **urgência da transformação do tecido económico nacional para o digital**, num mundo cada vez mais conectado e sem fronteiras, as **perspetivas para o setor TIC**, também ele a viver dias de profunda mudança, **são moderadamente animadoras**. Um inquérito divulgado pela IDC mostra que 71% dos inquiridos dos setores não TIC tem este ano intenção de investir mais em tecnologias da transformação digital, sendo a mobilidade a mais importante, seguida dos serviços cloud,

cibersegurança, social business, big data e analítica, IoT, robótica e IA. Os 2019 os gastos com TIC deverão assim crescer 2,19% em 2019, para um total de 8.241 mil milhões de euros.

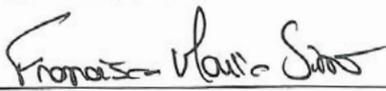
É, pois, **com otimismo moderado que a APDC olha para 2019**, um ano que será marcado pelas eleições para os novos corpos sociais do mandato 2019/2021. Tendo em conta que o futuro de todos os setores da atividade económica será, cada vez mais, marcado pela **transformação digital**, a Associação terá, inevitavelmente, que se continuar a centrar neste tema, procurando refletir sobre a forma como esta revolução sem precedentes, em intensidade e velocidade, continuará a mudar as empresas, os negócios e as pessoas. Tentar antecipar o futuro dos negócios, da governação e da cidadania terá que ser uma prioridade, através de uma permanente reinvenção da forma como serão desenvolvidas as atividades da Associação em concreto.

Neste olhar sobre o futuro, a APDC não poderá deixar de refletir também sobre a **melhoria do modelo de governo da Associação**, no sentido de a tornar mais ágil e de garantir uma maior participação dos nossos Associados na tomada de decisão. Porque a natureza da revolução tecnológica está a impor que todas as empresas sejam atores de pleno direito na economia digital, este caminho terá ainda que passar pelo **alargamento do estatuto de membro da Associação às empresas de outros setores de atividade**. Assim como pelo **reforço da cooperação e das parcerias com outros stakeholders**. É que só tirando partido de todas as sinergias e trabalhando em equipa e ecossistema é que se reforçará o potencial de criação de valor para todos os setores de atividade e para a economia portuguesa como um todo.

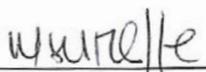
AGRADECIMENTOS

A Direção da APDC agradece ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo todos os relevantes contributos e a colaboração prestada ao longo do ano de 2018.

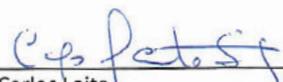

Rogério Carapuça

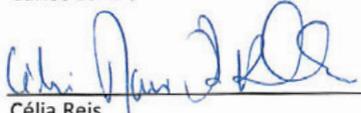

Francisco Simão


João Zúquete


Madalena Sutcliffe

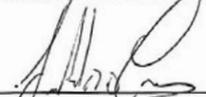

Manuel Eanes

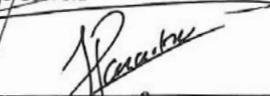

Carlos Leite


Célia Reis


Eduardo Fitas

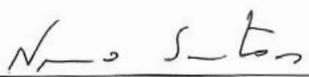

Francisco Maria Balsemão

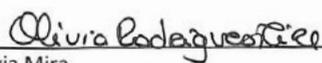

José Correia


José Manuel Paraiso

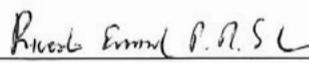

Luís Miguel Silva


Marina Ramos

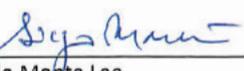

Nuno Santos

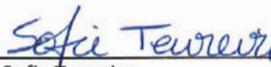

Olívia Mira


Paula Panarra

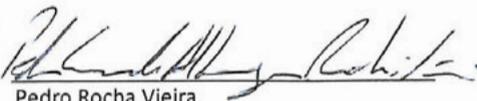

Ricardo Pires Silva

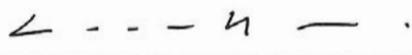

Rolando de Oliveira


Sérgio do Monte Lee


Sofia Tenreiro


Manuel Maria Correia


Pedro Rocha Vieira


Sérgio Moraes

10

ANEXOS

1. PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES 2018

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST CUSTOMER CENTRICITY IN THE DIGITAL ERA - STRATEGIES FOR TELCO COMPANIES

DATA: 13 DE ABRIL 2018 |

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
 - Bernardo Correia – Diretor-Geral, Google Portugal
- 09:10 CUSTOMER CENTRICITY IN THE DIGITAL ERA - STRATEGIES FOR TELCO COMPANIES
- Magali Soulier - Head of Industry - Public Sector, Energy & Utilities, Classifieds & Dating, Telco & Media, GOOGLE
- 09:40 A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS TELCO
- João Epifânio - Chief Sales Officer/B2C, Altice Portugal
 - João Nascimento – CTO, Vodafone
 - Luís Nascimento – Administrador Executivo, NOS
 - Nuno Ferreira Pires – CEO, Sport TV
 - Moderadora: Alexandra Machado - Negócios
- 10:40 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST TRANSPORTES PÚBLICOS: OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DATA: 29 MAIO 2018

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
 - Carmo Palma – Senior Executive, NOVABASE
- 09:05 Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes
- 09:20 TRANSPORTES PÚBLICOS OU MOBILIDADE DIGITAL?
- Miguel Leocádio – Executive, NOVABASE

09:35 MOBILIDADE EM CONTEXTO URBANO

- António Pires – Vice-Presidente, Carris
- José Silva Rodrigues – Secretário-Geral, Grupo Barraqueiro
- Miguel Gaspar – Vereador Câmara Municipal de Lisboa
- Sara Ribeiro – Vogal do Conselho de Administração, Transtejo
- Moderador: João Tomé – Dinheiro Vivo

10:40 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST COMO ESTÁ A IOT A MUDAR OS NEGÓCIOS?

DATA: 20 JUNHO 2018

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
- 09:05 ACELERAR A REVOLUÇÃO DE IOT:
- Miguel Lopes - VP Platform Strategy, OutSystems
- 09:30 COMO ESTÁ A IOT A MUDAR OS NEGÓCIOS?
- Carlos Costa Pina – Administrador Executivo, Galp
 - Eduardo Romano – CIO, Liberty Seguros
 - Francisco Barbeira - Administrador Executivo, Banco BPI
 - Rui Assoreira Raposo - Administrador Executivo, José de Mello Saúde
 - Moderador: Rogério Carapuça – Presidente, APDC
- 10:30 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST THE FUTURE OF MARKETING

DATA: 25 DE JUNHO 2018

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC

- 09:05 **THE FUTURE OF MARKETING**
- Fuencisla Clemares – Diretora-Geral, Google Espanha e Portugal
- 09:35 **OS DESAFIOS DO MARKETING NA ERA DIGITAL**
- André Faria - Chief Marketing and Consumer Officer, Jerónimo Martins
 - Bruno Almeida – Chief Marketing Officer, Unilever
 - Leonor Dias - Brand Director, Vodafone
 - Luís Monteiro – Executive Board Member – Digital, Product and Loyalty, Grupo Pestana
 - Moderador: Bernardo Correia – Country Manager, Google Portugal
- 10:35 **ENCERRAMENTO**

28º DIGITAL BUSINESS CONGRESS

26 E 27 SETEMBRO 2018

PROGRAMA

26 DE SETEMBRO

- 09:00 **SESSÃO DE ABERTURA**
- Presidente da APDC, Rogério Carapuça
 - Assessor para os Assuntos Económicos, Empresas e Inovação, Luís Ferreira Lopes – em representação da Casa Civil da Presidência da República
 - Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral
- 11:00 **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL | MACHINE LEARNING | ROBÓTICA**
- KNS: Artindo Oliveira – Presidente, IST
 - João Nuno Bento – CEO, Novabase
 - José Gonçalves – Presidente, Accenture
 - Paula Panarra – Diretora-Geral, Microsoft
 - Tiago Azevedo – Group IT Director, REN
 - Moderador: Mafalda Anjos – Diretora, revista Visão
- 11:00 **VISITA AO FUTURO: IMPACTO DA TECNOLOGIA NOS NEGÓCIOS**
- Luís Flores – CEO, Unicre
 - Ricardo Monteiro - Advisory Board Member Sonae IM
 - Rogério Campos Henriques – CIO, Fidelidade
 - Sérgio Moraes – Presidente Secção Portugal Outsourcing, APDC
 - Moderador: Daniel Deusdado – Global Notícias
- 12:15 **BIG DATA | ANALYTICS**
- KNS: Tiago Esteves – Senior Account Executive, Gartner
 - António Lagartixo – Partner, Deloitte
 - Manuel Maria Correia – General Manager, DXC Technology Portugal
 - Ricardo Pires Silva – Executive Director, SAS
 - Luís Araújo – Presidente, Turismo de Portugal
 - Moderador: Pedro Oliveira – Diretor, Exame Informática
- 12:15 **RGPD – HISTÓRIAS DA IMPLEMENTAÇÃO**
- KNS: Hélia Gonçalves Pereira – Professora Auxiliar, ISCTE
 - Cristina Máximo dos Santos – Data Protection Officer, CGD
 - Isabel Escarigo – Managing Director, Human Talent
 - João Machado – Executive Committee Member, Grupo Pestana
 - Pedro Miguel Machado – Data Protection Officer, AGEAS
 - Moderador: Sara Antunes de Oliveira – Jornalista, Observador
- 14:30 **IoT**
- KNS: Miguel Fernandes – Partner, PWC
 - Carlos Barros – Managing Director, Fujitsu
 - José Henriques – Country Manager, INDRA
 - Luís Miguel Silva – Presidente, Ericsson
 - Carlos Mesquita - IT Operations & Innovation Manager, Grupo PSA
 - Moderador: Alexandre Brito – Jornalista Informação, RTP
- 14:30 **INFLUENCIADORES:**
- Bárbara Bandeira - Millennial
 - Leonor Poeiras – Blogger e apresentadora TV
 - Manuel Albuquerque – Co-Founder, Primetag
 - Mónica Serrano - Chief Marketing Officer, L'Oréal
 - Moderador: Ricardo Tomé – Diretor Coordenador, Media Capital Digital
- 14:30 **EXPERIÊNCIA DE EMPREENDEDORES**
- Álvaro Pinto – Co-Founder, Aptoide
 - Jaime Jorge – Founder, Codacy
 - Mariana Gomes – Co-Founder, MUB Cargo
 - Pedro Garcia – Co-Founder, Mov.e
 - Moderador: Filipe Alves – Diretor, O Jornal Económico
- 15:45 **CLOUD | EDGE**
- KNS: Pedro Dominguez - Chief Information Officer Iberia, Schneider Electric
 - Carlos Leite – Managing Director, HPE

- Nuno Santos – Managing Director, GFI
 - Manuel Domingues – Diretor TI e Infraestrutura, Novo Banco
 - Moderador: Bruno Contreiras Mateus – Jornalista, Dinheiro Vivo
- 15:45 **DE QUE FORMA A TECNOLOGIA PODE AJUDAR O MARKETING**
- Bernardo Rodo – Managing Director, OMD
 - Fernando Parreira – Diretor Comercial, Sapo
 - Francisco Teixeira – Managing Director, Initiative
 - João Paulo Luz – Digital Director, Impresa
 - José Pedro Inácio – Seguradoras Unidas
 - Moderador: José Manuel Gomes – Business Development Director, Cofina Media
- 15:45 **O POTENCIAL DA TECNOLOGIA NA INOVAÇÃO SOCIAL**
- Filipe Almeida - Presidente, Portugal Inovação Social
 - Pedro Tunes – COO, SPEAK
 - Rita Casimiro – Associate, MAZE
 - Vânia Neto – Education & Citizenship Lead, Microsoft
 - Moderador: Luís Jerónimo – Director, Fundação Calouste Gulbenkian
- 17:15 **SÓCIO HONORÁRIOS APDC**
Atribuição do título de Sócio Honorário APDC a Aníbal Cavaco Silva, Fátima Barros e Nuno Vidal
- 17:30 **ESTADO DA NAÇÃO DOS MEDIA**
- KNS: Francisco Azevedo e Silva – Vogal do Conselho Regulador, ERC
 - Francisco Pedro Balsemão – CEO, Impresa
 - Gonçalo Reis – Presidente, RTP
 - Bernardo Correia – Country Manager, Google Portugal
 - Moderador: Pedro Norton – Administrador, Fundação Calouste Gulbenkian
- 17:30 **APDC DIGITAL ACADEMY TALKS**
TRANSFORMAÇÃO NAS CREDENCIAIS DE EDUCAÇÃO
- Luís Fernandes – Diretor, Agrupamento de Escolas do Freixo
 - Maria João Horta – Subdiretora-Geral, Direção Geral da Educação
 - Paula Marques – Executive Director, Porto Business School
 - Moderador: Miguel Moreira – Digital Academy APDC

NOVOS MODELOS DE FINANCIAMENTO DA FORMAÇÃO

- Cristina Jacinto – Vogal da Comissão Diretiva, Portugal 2020
 - João Cruz – Partner, Closer
 - João Magalhães – Co-Founder, Academia de Código
 - Moderador: João Gomes – Diretor, FCCN
- ## REALIDADE DA REQUALIFICAÇÃO DIGITAL
- João Filipe de Matos – Diretor, Instituto Formação da Universidade de Lisboa
 - Robin Opinião - Aluno academia de Código
 - Moderador: Bernardo Caldas – Data Scientist, Vodafone

27 DE SETEMBRO

- 09:30 **REGULAÇÃO**
- KNS: Luís Manica – Diretor de Regulação de Mercados, ANACOM
 - Antónia Rato – Diretora de Regulação e Concorrência, CTT
 - Filipa Carvalho – Diretora Jurídica e de Regulação, NOS
 - Madalena Sutcliffe – Diretora de Legal & Regulatory Affairs, Vodafone Portugal
 - Sofia Aguiar – Responsável pela Direção de Regulação, Concorrência e Jurídica, ALTICE
 - Moderador: Alda Martins – Jornalista, TVI
- 09:30 **INOVAÇÃO NAAP**
- Francisco Lima – Presidente, INE
 - Gonçalo Caseiro – Presidente, INCM
 - Henrique Martins – Presidente, SPMS
 - Pedro Tavares – Diretor de Comunicação, Ministério da Justiça
 - Sara Carrasqueiro – Membro da Direção, AMA
 - Moderador: Bruno Monteiro – Coordenador, LabX
- 11:00 **BLOCKCHAIN | CRYPTOCURRENCY**
- KNS: Paulo Rodrigues – CEO, IntellectEU
 - Célia Reis – Diretora-Geral, Altran Portugal
 - Luís Urmal Carrasqueira – Diretor-Geral, SAP Portugal
 - Carlos Moura – Diretor Adjunto do Dep. de Sistemas e Tecnologias de Informação, Banco de Portugal
 - Moderador: Pedro Sousa Carvalho – Diretor Executivo, Eco
- 11:00 **ESCASSEZ DE TALENTO DIGITAL**
- Bruno Mota – CEO, Bold
 - José Miguel Leonardo – CEO, Randstad
 - Juan Carlos Cubeiro – Head of Talent, ManpowerGroup

- Sérgio Pereira – Diretor-Geral, Softinsa
 - Moderador: Ana Patrícia Carvalho – Pivot Informação, SIC
- 11:00 **STARTUPS POWERED BY APDC**
- 12:15 **CYBERSECURITY | PRIVACY**
- KNS: Eduardo Mastranza – Executive Partner, Gartner
 - António Miguel Ferreira – Managing Director, Claranet
 - José Correia – Diretor-Geral, HP Portugal
 - Pedro Afonso – CEO, Axians Portugal
 - Sofia Tenreiro – Diretora-Geral, Cisco Portugal
 - Miguel Duarte Fernandes – Head of Business Portugal, Paypal
 - Moderador: Fátima Caçador – Diretora, Casa dos BITS
- 12:15 **CARREIRAS DE SUCESSO**
- Dionísia Ferreira – Administradora, CTT
 - Miguel Carvalho – Founder e CEO, Yubuy
 - Nuno Ferreira Pires – CEO, Sport TV
 - Moderador: Paulo Simões – Partner, Egon Zehnder
- 15:00 **PITCH “STARTUPS POWERED BY APDC”**
- 15:05 **EMERGING TECHNOLOGIES AND THEIR IMPACT**
- Sukhbinder Gill – VP Fellow and Chief Technology Officer UKIIMEA, DXC Technology
- 15:20 **ESTADO DA NAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES**
- **ABERTURA:** Secretário de Estado das Infraestruturas – Guilherme d'Oliveira Martins
 - KNS: Presidente ANACOM, João Cadete de Matos
 - Alexandre Fonseca – CEO, ALTICE
 - Francisco de Lacerda – Vice-Presidente e CEO, CTT
 - Mário Vaz – CEO, Vodafone
 - Miguel Almeida – CEO, NOS
 - Moderadora: Alexandra Machado – Jornalista, Negócios
- 17:30 **ENCERRAMENTO**
- Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST POWERING THE CITIES OF THE FUTURE

DATA: 13 NOVEMBRO 2018

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 **BOAS VINDAS**
- Rogério Carapuça – Presidente APDC
- 09:05 **CITIES REDEFINED | DIGITAL & ENERGY CONVERGED**
- João Rodrigues – Country Manager, Schneider Electric Portugal
- 09:30 **POWERING THE CITIES OF THE FUTURE**
- Duarte Cordeiro – Vice-Presidente, Câmara Municipal de Lisboa
 - João Torres – Presidente, EDP Distribuição
 - Pedro Mourisca – CEO, Via Verde
 - Rui Bica – BMW i & Mobility Services Coordinator, Grupo BMW
 - Moderadora: Joana Petiz – Subdiretora, Diário de Notícias
- 10:30 **ENCERRAMENTO**

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST POWERING THE INDUSTRIES OF THE FUTURE

DATA: 4 DEZEMBRO 2018

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 **BOAS VINDAS**
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
- 09:05 **ABERTURA**
- Secretário de Estado da Economia, João Correia Neves
- 09:20 **IoT AND INDUSTRY 4.0: COMPLEXITY TURNED INTO AN OPPORTUNITY**
- Josu Ugarte- Iberian Zone President, Schneider Electric
- 09:40 **POWERING THE INDUSTRIES OF THE FUTURE**
- Carlos Costa Pina – Vogal da Comissão Executiva, Galp
 - Josu Ugarte- Iberian Zone President, Schneider Electric
 - Paulo Clímaco Lilaia – CEO, Generis
 - Rafic Daud – Co-founder, Undandy
 - Moderador: Shrikesh Laxmidas – Diretor Adjunto, Jornal Económico
- 10:40 **ENCERRAMENTO**

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	9	904.535,48	938.448,75
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(531.886,81)	(595.852,80)
Gastos com o pessoal	11	(321.476,31)	(318.769,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	(11.171,25)	(4.700,00)
Outros rendimentos	13.10	8.435,90	1.324,57
Outros gastos	13.11	(9.048,21)	(5.577,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.388,80	14.873,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(8.387,39)	(8.027,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.001,41	6.846,73
Juros e rendimentos similares suportados	13.12	(0,37)	-
Resultados antes de impostos		31.001,04	6.846,73
Imposto sobre o rendimento do período	10	(792,48)	(541,56)
Resultado líquido do período		30.208,56	6.305,17

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Francisco J. J. L. L.

A DIREÇÃO

René L. Stavff
Alvin Nave Duarte Bredm

Haruno Ramos

[Signature]

Luís Antunes
[Signature]

Olivero Rodrigues Tiro
Sofia Teixeira

[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]
[Signature]

[Signature]

Pinheiro Emanuel P.R. SL

Frederico Loureiro
[Signature]

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	169.522,76	173.418,08
Ativos intangíveis	6	-	-
Outros Activos Financeiros	7	406,75	-
Subtotal		169.929,51	173.418,08
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	13.7	25,35	8.384,02
Clientes/associados/patrocinadores	13.1	240.960,29	239.197,01
Diferimentos	13.3	4.582,89	5.558,99
Outros ativos correntes	13.2	43.805,11	46.762,34
Caixa e depósitos bancários	13.4	417.469,63	334.453,55
Subtotal		706.843,27	634.355,91
Total do Ativo		876.772,78	807.773,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13.5		
Reservas		47.058,47	47.058,47
Resultados transitados		511.570,33	505.265,16
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		18.000,00	18.000,00
Resultado Líquido do período		30.208,56	6.305,17
Total dos fundos patrimoniais		606.837,36	576.628,80
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	24.908,50	31.658,40
Estado e outros Entes Públicos	13.7	30.262,29	19.094,84
Diferimentos	13.3	138.171,00	85.999,06
Outros passivos correntes	13.8	76.593,63	94.392,89
Total do passivo		269.935,42	231.145,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		876.772,78	807.773,99

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Fernando J. J. Costa

A DIREÇÃO

Olivia Rodrigues

Olivia Rodrigues

RTH

Sofia Teixeira

Paulo Manuel P. RSL

Paulo Manuel P. RSL

Maria Nave

Maria Nave

Marcos Ramos

Marcos Ramos

Paulo Manuel P. RSL

Paulo Manuel P. RSL

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados/patrocinadores		1.082.940,03	1.020.330,45
Pagamento a fornecedores		(648.318,18)	(644.170,45)
Pagamentos ao pessoal		(320.965,28)	(286.499,93)
Caixa gerada pelas operações		113.656,57	89.660,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(465,62)	(796,72)
Outros recebimentos/pagamentos		(25.377,07)	(117.837,88)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		87.813,88	(28.974,53)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4.492,07)	(750,00)
Investimentos financeiros		(406,75)	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		101,39	304,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4.797,43)	(445,83)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(0,37)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(0,37)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		83.016,08	(29.420,36)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		334.453,55	363.873,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		417.469,63	334.453,55

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Franço Abr. 50

Marcos Ramos

[Handwritten signatures]
 Mantele
 S. J. ...
 Olinda Rodrigues
 Sofia Teixeira
 ...
 ...

[Handwritten signatures]
 Pedro ...
 ...
 ...
 ...
 ...

1. Identificação da Entidade

A APDC – Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante designada por Associação ou APDC) é uma Associação científica, sem fins lucrativos, que foi constituída em 13 de novembro de 1984, por tempo indeterminado e tem sede em Lisboa. A APDC não tem quaisquer fins lucrativos e foi declarada pelo Governo Português como entidade de utilidade pública.

A actividade principal da APDC consiste em promover e contribuir para o estudo e a divulgação da realidade e perspectivas dos sectores das comunicações e das novas tecnologias. A APDC tem associados institucionais e individuais, que contribuem com uma quota anual.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 18 de Fevereiro de 2019. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho), em particular com os modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Para as ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'pp', 'scf', 'F. P. B.', 'OPSM', 'M. Ramos', 'J. J.', 'W.S.', and others.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APDC continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.2 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da APDC, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

Handwritten notes and signatures in the right margin, including initials like 'JP', 'M', 'J', 'R', 'F', 'M', 'W', and 'M', and some illegible text.



necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 10

A APDC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	5

Handwritten signatures and initials in the right margin.

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the name 'Manuel' and various initials.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Clientes/patrocinadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores /doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contábilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

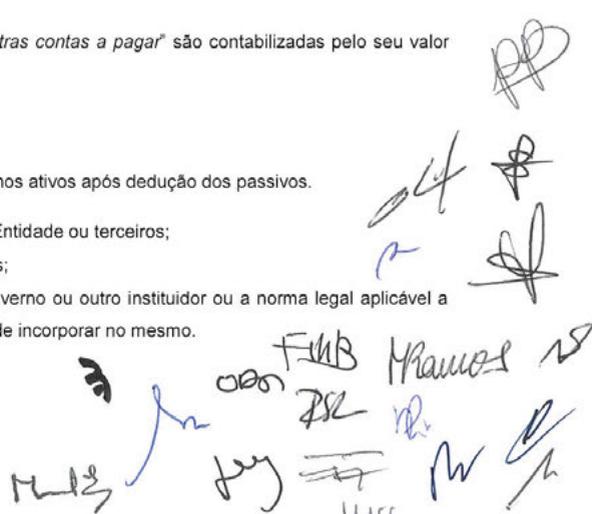
As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner of the page, including the name "Manuel" and various initials and dates.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

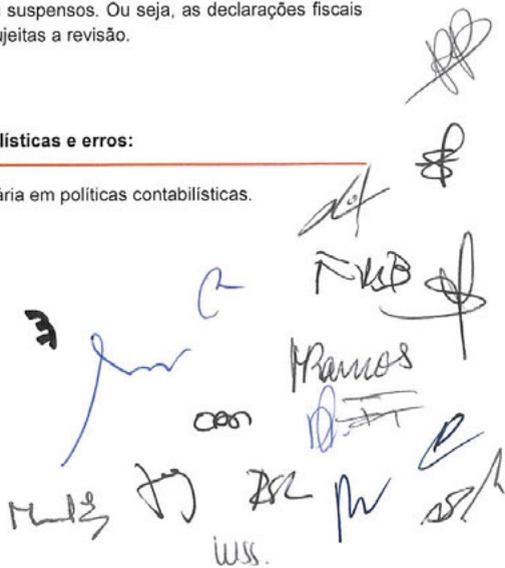
- Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Custo	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31-Dez-2017
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terrenos e recursos naturais	52.124,80	-	-	-	-	52.124,80
Edifícios e outras construções	205.372,70	-	-	-	-	205.372,70
Equipamento de transporte	24.159,66	-	-	-	-	24.159,66
Equipamento administrativo	55.704,00	750,00	-	-	-	56.454,00
Outros Ativos fixos tangíveis	22.707,62	-	-	-	-	22.707,62
Total	360.068,77	750,00	-	-	-	360.818,77
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	85.595,59	4.107,47	-	-	-	89.703,06
Equipamento de transporte	24.159,66	-	-	-	-	24.159,66
Equipamento administrativo	50.914,46	3.052,51	-	-	-	53.966,97
Outros Ativos fixos tangíveis	18.703,88	867,13	-	-	-	19.571,01
Total	179.373,59	8.027,11	-	-	-	187.400,70
	180.695,18					173.418,07

Custo	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-2018
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terrenos e recursos naturais	52.124,80	-	-	-	-	52.124,80
Edifícios e outras construções	205.372,70	-	-	-	-	205.372,70
Equipamento de transporte	24.159,66	-	-	-	-	24.159,66
Equipamento administrativo	56.454,00	4.492,07	(10.690,71)	-	-	50.255,36
Outros Ativos fixos tangíveis	22.707,62	-	(45,46)	-	-	22.662,16
Total	360.818,77	4.492,07	(10.736,17)	-	-	354.574,67
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	89.703,06	4.107,43	-	-	-	93.810,49
Equipamento de transporte	24.159,66	-	-	-	-	24.159,66
Equipamento administrativo	53.966,97	3.412,83	(10.690,71)	-	-	46.689,09
Outros Ativos fixos tangíveis	19.571,01	867,12	(45,46)	-	-	20.392,67
Total	187.400,70	8.387,38	(10.736,17)	-	-	185.051,91
	173.418,07					169.522,76

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora em 31/12/2018.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2017 e 2018, foram de 4.000,00 € em cada um dos períodos.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes / associados / patrocinadores

Para os períodos de 2017 e 2018 esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes/associados/patrocinadores c/c	240.960,29	239.197,01
Clientes, associados e patrocinadores c/c	240.960,29	239.197,01
Clientes e associados cobrança duvidosa	287.358,14	279.766,23
Clientes e associados	287.358,14	279.766,23
Perdas p/ imparidade acumuladas	287.358,14	(279.766,23)
Clientes e associados	287.358,14	(279.766,23)
Total	240.960,29	239.197,01

Nos períodos de 2017 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2018	2017
Clientes e associados c/c		
Reforço	(11.171,25)	(4.970,00)
Reversões		270,00
Total	(11.171,25)	(4.700,00)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Reforço" and various initials and scribbles.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

13.2. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores		2.310,31
Devedores por acréscimos de rendimentos	43.196,25	35.335,25
Outros devedores e credores	511,33	761,03
Pessoal	89,22	8.347,44
Ativos financeiros	8,31	8,31
Total	43.805,11	46.762,34

Em 31/12/2018, a rubrica "Outros ativos correntes" inclui os acréscimos de rendimentos no montante de 43.196,25 € e (35.335,25 € em 2017) que correspondem a patrocínios adjudicados mas ainda por facturar, e resultam do critério de reconhecimento de rendimentos seguido pela APDC e descrito na Nota 3.1.2.

13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.990,42	2.149,20
Outros custos	2.592,47	3.409,79
Total	4.582,89	5.558,99
Rendimentos a reconhecer		
Quotas institucionais	1.500,00	0,00
Patrocínios e apoios	136.671,00	85.999,06
Total	138.171,00	85.999,06

Os rendimentos diferidos relacionados com os patrocínios resultam do critério de reconhecimento de proveitos seguido pela APDC e que se encontra descrito na Nota 3.1.2. Na sequência da aplicação deste critério, dos patrocínios faturados em 2018, 136.671,00 € foram diferidos para 2019. O valor dos patrocínios que transitaram do ano anterior e que foram reconhecidos neste exercício correspondeu a 85.999,06 €.

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	270,86	354,39
Depósitos à ordem	417.198,77	234.099,16
Depósitos a prazo		100.000,00
Total	417.469,63	334.453,55

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Reservas	47.058,47	-	-	47.058,47
Resultados transitados	505.265,16	6.305,17	-	511.570,33
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.000,00	-	-	18.000,00
Resultado líquido	6.305,17	30.208,56	6.305,17	30.208,56
Total	576.628,80	36.513,73	6.305,17	606.837,36

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	24.908,50	31.658,40
Total	24.908,50	31.658,40

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Não corrente	Corrente		Não corrente	Corrente	
Passivo		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		25,35	792,48		291,49	541,56
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			10.633,35		8.092,53	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)			8.084,00		-	8.014,50
Segurança Social			9.725,48			9.214,45
Outros Impostos e Taxas			1.026,98			1.324,33
Total	0,00	25,35	30.262,29	-	8.384,02	19.094,84

3

uss. r FND

Jan com Ramos

Mig B

Jy BSL W



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
	Corrente	Corrente
Pessoal	49.195,39	65.882,00
Enc c/ férias, subs de férias e encargos	49.133,42	60.082,00
Outras operações	61,97	5.800,00
Fornecedores de Investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	27.398,24	28.510,89
Outros credores	-	-
Total	76.593,63	94.392,89

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	67.070,00	87.471,82
Serviços especializados	284.037,89	297.866,84
Trabalhos especializados	136.631,06	148.670,09
Publicidade e propaganda	8.144,00	8.279,51
Honorários	6.916,63	11.715,41
Comissões	1.004,52	938,38
Conservação e reparação	6.883,12	3.849,55
Outros	124.458,56	124.413,90
Materiais	7.977,30	23.737,29
Energia e fluidos	9.075,25	11.502,68
Deslocações, estadas e transportes	6.356,46	8.170,59
Serviços diversos	157.369,91	167.103,58
Aluguer de espaço e equipamentos	131.563,25	143.757,76
Comunicação	13.511,67	15.453,78
Limpeza e higiene	3.365,64	3.540,11
Despesas de representação	4.340,56	748,96
Outros serviços	1.239,58	2.276,20
Contencioso e notariado	2.200,00	25,00
Seguros	1.149,21	1.301,77
Total	531.886,81	595.852,80

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros rendimentos e ganhos	8.334,51	1.020,40
Recuperação de dívidas	3.250,00	-
Ganhos c/alienação de ativos fixos tangíveis	182,93	-
Correções relativas a períodos anteriores	4.901,58	804,95
Excesso da estimativa para impostos	-	215,45
Juros obtidos	101,39	304,17
De depósitos	101,39	304,17
Total	8.435,90	1.324,57

Por recomendação da equipa de auditoria, o valor dos juros obtidos e não suportados 2017, 304,17 euros foram transferidos para a linha de outros rendimentos, corrigindo um erro de apresentação da DR de 2017, ficando a linha dos "Juros e rendimentos similares suportados" com saldo nulo em 2017.

13.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos e taxas	2.126,68	1.121,94
Outros gastos	6.921,53	4.455,28
Correções relativas a períodos anteriores	5.791,83	4.225,28
Outros	1.129,70	230,00
Total	9.048,21	5.577,22

13.12. Juros e rendimentos similares suportados

Nos períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,37	-
Total	0,37	-

13.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção no dia 18 de Fevereiro de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direção

Maria Ramos

Olivio Rodrigues

Rui de Sousa P. R. S.

3. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante também designada por Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 876 773 euros e um total dos fundos patrimoniais de 606 837 euros, incluindo um resultado líquido de 30 209 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

(iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
(v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2019



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nota Prévia

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório e Contas da APDC elaborado pela sua Direção, bem como o Relatório de Auditoria e as notas complementares de auditoria relativas ao Controlo Interno desenvolvidas pela empresa BDO.

O Conselho Fiscal antes de proceder a uma análise detalhada que irá fazer seguidamente regista com bastante agrado o Relatório e Contas elaborado pela Direção, o qual fornece uma panorâmica bem sistematizada e detalhada das muitas e relevantes atividades desenvolvidas pela APDC durante o ano de 2018.

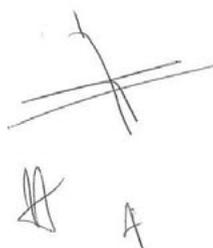
Atividades Desenvolvidas

A Direção da APDC continuou a dinamizar e muito bem o seu papel nas TIC e Media, implementando um número significativo de atividades e reforçando o seu papel na Economia e na Sociedade Portuguesa.

As atividades desenvolvidas estão enquadradas no Plano de Ação desenvolvido pela Direção, sob o lema Economia e Cidadania Digitais e reforçaram o posicionamento da APDC como um dos principais drivers da Transformação Digital em Portugal.

Entre as muitas atividades desenvolvidas, merecem destaque:

- O Estudo Economia Digital em Portugal 2018-Tecnologias de Transformação Digital, analisando 114 casos de estudo e envolvendo 95 autores.
- O Digital Business Congress com 1584 participantes, 130 oradores e novas iniciativas face aos congressos anteriores
- Diversas realizações de Digital Business Dinner, Digital Business Breakfast e Digital Business Movies
- Startups powered by APDC e Apps for Good
- A atividade da APDC Multiplataforma, destacando-se o aumento continuado do número de seguidores e utilizadores dos seus diversos canais digitais.



Associados

No final de 2018, a APDC contava com:

- 531 associados individuais face aos 436 registados no ano anterior, invertendo a tendência de diminuição que se vinha registando há vários anos
- 124 associados institucionais, face aos 125 registados no ano anterior

Regista-se mais uma vez o esforço desenvolvido pela Direção no sentido do crescimento, diversificação e rejuvenescimento dos associados.

Contas

- O Resultado Líquido foi de 30.208,56 euros cerca de 4,8 vezes superior ao verificado no ano anterior (6.305,17).
- Este resultado resulta de diminuições face ao ano anterior de 2,85% no Total dos Rendimentos e de 5,43% nos Gastos Totais
- O Activo aumentou 8,5% face ao ano anterior
- O Passivo aumentou 16,8% face ao ano anterior
- Os Fundos Patrimoniais no valor 606.837,36 euros aumentaram 5,2% face ao ano anterior
- A autonomia financeira foi de 85,6%.

Não obstante a sua reduzida materialidade, o Conselho Fiscal recomenda que a APDC implemente os dois procedimentos constantes das recomendações suplementares de auditoria relativas ao controlo interno, elaboradas pela empresa de auditoria externa.

Adicionalmente, tendo em consideração a situação económica de Portugal, a recuperar da crise verificada no passado recente, mas com vulnerabilidades significativas e previsíveis movimentos de concentração empresarial no setor, sugerimos que a Direção continue o seu esforço de procura de novas fontes de receita, nomeadamente através de:

- ações de captação de novos patrocinadores institucionais;
- tentativa de upgrade de nível de alguns dos patrocinadores atuais.

Bem como, uma reavaliação contínua dos custos da associação

Pela atividade desenvolvida, bem como pelos resultados obtidos, o Conselho Fiscal endereça um voto de louvor à Direção pelo trabalho realizado.

Parecer

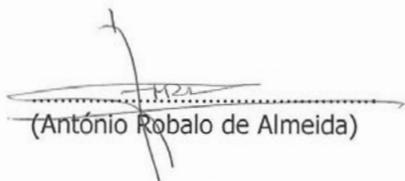
O Conselho Fiscal da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações tomou conhecimento das conclusões dos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados e o respetivo Anexo, os quais não apresentam ênfases ou reservas.

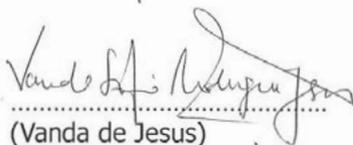
No âmbito das competências que lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal verificou que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 satisfazem os requisitos legais, contabilísticos e estatutários aplicáveis.

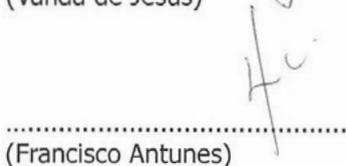
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção, da Diretora Geral da Associação e do Auditor Externo, somos de parecer que:

- i) Seja aprovado o Relatório de Atividades
- ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras, com a proposta do Saldo da Conta de Resultados Líquidos transitar para a Conta de Resultados Transitados.

O Conselho Fiscal


.....
(António Robalo de Almeida)


.....
(Vanda de Jesus)


.....
(Francisco Antunes)



Digital Business Community

Rua Tomás Ribeiro, 43, 8.º
1050-225 Lisboa
Tel.: 213 129 670
Fax: 213 129 688
geral@apdc.pt
www.apdc.pt